

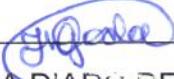
Ata da nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março do ano de 2017, às 20:00horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a presidência a Sra. Joana D'Arc de Godoi, que foi secretariada pelos edis: Wemerson Werler Vieira, 1º Secretário, e Lauro Fernandes Correia, 2º Secretário. Composta a mesa a Sra. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: Adalberto da Silva e Souza, Edmar Ferreira do Carmo, Joaquim Fernandes dos Santos, José Eurípedes Alves, Jurandir Rezende Machado, Noedson Santiago da Silva, Renato Cassimiro de Almeida e Ronildo de Oliveira. Verificando o "Quorum" legal, a Sra. Presidente pediu ao vereador Renato que realizasse a oração. Deu início a presente sessão, fez a abertura do expediente, a Sra. Presidente pediu ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, após lida foi colocada em discussão, sendo aprovada. No momento da presidência esclareceu aos presentes que juntamente com os demais vereadores, foram até a cidade de Goiânia participar de uma reunião com o presidente da Saneago, Sr. Jalles Fontoura após reivindicações do edil Noedson. Acompanhados pelo deputado Dr. Hélio de Sousa, pleitearam ao presidente medidas necessárias e urgentes na solução dos problemas referentes ao abastecimento de água em Pontalina. O Presidente da Saneago os atenderam muito bem e prometeu solucionar essas questões. Esclareceu também sobre o Ipasgo, que após o envio do ofício as providências necessárias foram tomadas e segundo o Deputado Estadual, Hélio de Sousa, brevemente será contratado uma empresa para a conclusão da obra. Após, deu início a Ordem do Dia, determinou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei. Nº. 010/2017 de autoria do Poder Executivo o qual "Dispõe sobre o aumento do quantitativos de vagas no quadro de cargos comissionados e dá outras providências", foi distribuído às comissões competentes. Posteriormente foi feita a leitura do Projeto de Lei nº. 011/2017 de autoria do Poder Executivo que "Autoriza a abertura de crédito adicional de natureza suplementar, na forma que específica e dá outras providências." Foi distribuído as comissões competentes. A seguir, foi feita a leitura do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, sobre o Projeto de Lei nº. 008/2017 de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Municipal nº. 1.239/2009 que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal e cria a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e dá outras providências." Foi colocado em discussão, votação, sendo aprovado. A Sra. Presidente informou que o referido

Projeto aguarda a emissão de parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia. Ato contínuo, foi feita a Leitura da Indicação nº. 040/2017 de autoria do edil Wemerson que solicita ao Sr. Prefeito a construção de um “Quebra-molas com a placa de sinalização “Pare” na Rua Morrinhos, esquina com a Avenida A, próximo a residência do Sr. José Mendes de Oliveira.” Foi colocado em discussão, sendo aprovado. Logo após, foi feita a leitura da Indicação nº. 041/2017 de autoria do edil Jurandir, que pleiteia ao Srº. Prefeito “Aumentar a altura do quebra-molas e que faça a caçada em frente à entrada da Secretaria do Meio Ambiente.” Foi colocado em discussão, o autor da indicação, vereador Jurandir discutiu, diz que fez essa indicação em atenção a um pedido especial do ex-policial, Sr. Glaucinei, que observa os motoqueiros passarem nessa localidade em alta velocidade e existem ali muitos idosos que frequentam a natação e alunos, podendo causar acidentes. Foi colocado em votação, sendo aprovado. Em seguida, foi feita a leitura da Indicação nº. 042/2017 do vereador Ronildo que solicita ao Sr. Prefeito a realização de um “Quebra-molas na Avenida B, QD. 06, LT. 05, Setor Dergo, em frente à residência do Sr. José Alves.” Foi colocado em discussão, o edil Ronildo discutiu disse que já tem um certo tempo que vem pedindo a resolução desse problema, que nessa localidade o fluxo de pessoas e veículo são muito intensos, e que seria uma maneira de evitar maiores problemas. Foi colocado em votação sendo aprovado. Não havendo mais matérias a serem tratadas, a Sra. Presidente deixou a palavra franca para aos vereadores que quisessem fazer uso. O vereador Ronildo faz uso da palavra, inicialmente cumprimenta a todos, e pede aos demais colegas atenção acerca da criação da Secretaria de Esporte. Afirma que é um projeto louvável, que a nossa cidade carece de tal incentivo, pois Pontalina já foi um grande centro de esporte e com essa criação possui a oportunidade de refazer a sua história dentro do esporte, além do fortalecimento do município. Afirma sobre a crise econômica que influenciou na vida de todos, porém enfatiza que o esporte é mais, reflete na saúde e educação exigindo um incentivo do poder público. Posteriormente o edil Noedson faz uso da palavra, e informa aos colegas e presentes que que será o líder do prefeito dentro da Câmara de Vereadores. Retrata sobre a sua satisfação em estar exercendo essa representação, diz que reconhece ser uma missão difícil e desafiadora, uma grande responsabilidade que por alguns momentos poderá apresentar dificuldades, mas confia bastante na competência do prefeito. Coloca-se pronto e disposto para auxiliar os colegas nos encaminhamentos de matérias ao executivo, quer



estabelecer um diálogo e um elo entre o Executivo e o Legislativo. Em seguida, o vereador Wemerson faz uso da palavra, inicialmente diz-se satisfeito com a representação do prefeito na figura do edil Noedson, acredita que isso facilitará a sua comunicação com o Executivo, o que não está sendo realizado. Sobre a Secretaria do Esporte esclarece que não é contra o esporte e questiona sobre a diferença entre Secretaria e Superintendência do Esporte. Cita a cidade de Morrinhos a qual possui uma Superintendência e possui um time de futebol disputando a série B do campeonato Goiano. Acredita que o prefeito deve mesmo realizar um investimento no esporte, porém deve ser feito de maneira planejada e organizada. Retrata sobre o seu projeto, que não é de caráter esportivo mas sim educacional, pois insere todas as crianças independente das suas habilidades na prática esportiva. Fala sobre a extinção da Secretaria do Esporte, no ano de 2014, que foi aprovado pelos vereadores atuantes na época. Lê aos presentes o projeto que aboliu esta secretaria, que foi extinta com a intenção de corte de gastos para diminuir o índice da folha de pagamento. Conta aos demais, que no portal da transparência da Prefeitura de Pontalina, pesquisou que a folha de pagamento do mês de fevereiro fechou no limite, que é 54%, e que houve corte das gratificações de alguns funcionários com a justificativa de redução de gastos por parte da Prefeitura. Diante disso questiona ao prefeito se há estrutura financeira para a criação dessa Secretaria. Afirma que o esporte deve ser incentivado pelo executivo, mas com recursos e não com a criação de um cargo de Secretário. Diz que apenas aprovará um projeto com a criação de uma Secretaria, depois que for comprovado que a folha de pagamento e a crise financeira estão controladas. Questiona o edil Ronildo se há diferenças entre o investimento em uma Secretaria e um Departamento. Ronildo utiliza a palavra respondendo que um Secretário faz total diferença para a busca de incentivos na Prefeitura e principalmente no comércio. E que ele possuirá maior força política para reivindicar incentivos, trazendo uma estrutura moral e documentada. Wemerson relata que não entende dessa maneira, que a pessoa que possuir a intenção de investir irá realiza-lo de qualquer forma, independentemente da existência de um Secretário ou Diretor. Fala ainda sobre a aprovação da Casa de Leis referente ao Projeto de Lei que aumentou o IPTU com o intuito de auxiliar no fechamento das finanças. Questiona se nesse ano de 2017 as finanças estão regularizadas e que pleiteia essa resposta de maneira formal e documental. Após, o vereador José Eurípedes faz uso da palavra, informando a todos que como relator da Comissão de Finanças,

Orçamento e Economia, após receber a incumbência em emitir parecer acerca do Projeto de Lei que cria a Secretaria do Esporte irá utilizar os 30 dias resguardados pelo Regimento Interno da Câmara e Lei Orgânica Municipal para fazê-lo, pois pretende analisar a questão minuciosamente, principalmente depois de requerer informações sobre as finanças da prefeitura, e dependendo de como estiver não acha justo que outras áreas como educação e saúde sejam minimizadas para a criação desta outra Secretaria. Em seguida, o vereador Renato faz uso da palavra, cumprimenta a todos presentes e inicia falando sobre o CAP, parabenizando-o pelo título que trouxe a Pontalina. Fala sobre o projeto CAP juvenil que atende atualmente a 150 crianças, e está sendo feito franquias com o time Vila Nova otimizando o futebol em Pontalina. Adverte que o esporte é uma maneira de resgatar pessoas e formar cidadãos. Afirma que como vereador sempre foi atuante nesta área e que seu trabalho é feito na grande maioria de maneira voluntária, e que não apoia apenas o futebol, mas todas as modalidades esportivas. Por ser um grande incentivador do esporte, muitos acreditam que ele é um grande beneficiado da prefeitura em seus projetos, entretanto esclarece que seu trabalho junto ao prefeito sempre é feito em parceria, e que na grande maioria onera de seu próprio bolso para a realização de seus projetos. Fala sobre a crise econômica, e que no momento desta muitas secretarias foram fechadas, mas o prefeito agiu com excelência e conseguiu evitar que as contas da prefeitura entrasse em colapso. Ainda retrata sobre a diferença entre um Secretário de Esporte e um Diretor de Esporte. Sem a Secretaria, o Esporte no município sendo incentivado apenas por um Departamento deve estar vinculado a uma outra Secretaria, e no caso de Pontalina, a vinculação acontece com a Secretaria de Educação, esta possui sua verba própria e que já vem com as suas destinações específicas, deixando o Diretor de Esporte de mãos atadas. Com o Secretário de Esporte, há a possibilidade de criação de projetos e busca de parceria públicas e privadas para angariar recursos sem onerar os cofres públicos. Enfatiza que esporte não é despesa, é investimento, e lamenta utilizarem o funcionalismo público como argumento contra essa criação, afirma que todos os vereadores são favoráveis ao servidor. Fala que a questão salarial do Secretário do Esporte é irrisória perto do que a Secretaria pode trazer para a cidade. Nenhum edil desejou usar a palavra, a Sra. Presidente declarou encerrada a presente sessão, determinando ao 1º Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.

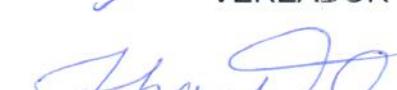
  
JOANA D'ARC DE GODOI  
PRESIDENTE

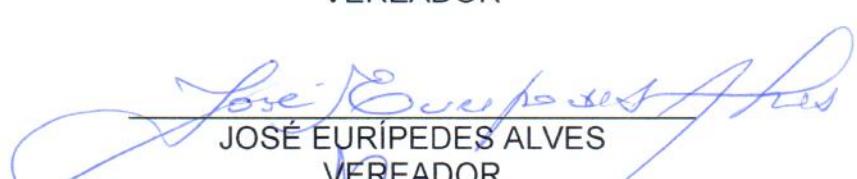
  
EDMAR FERREIRA DO CARMO  
VICE-PRESIDENTE

  
WEMERSON WERLER VIEIRA  
1º SECRETÁRIO

  
LAURO FERNANDES CORREIA  
2º SECRETÁRIO

  
ADALBERTO DA SILVA E SOUZA  
VEREADOR

  
JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS  
VEREADOR

  
JOSÉ EURÍPEDES ALVES  
VEREADOR

  
JURANDIR REZENDE MACHADO  
VEREADOR

  
NOEDSON SANTIAGO DA SILVA  
VEREADOR

  
RENATO CASSIMIRO DE ALMEIDA  
VEREADOR



---

RONILTO DE OLIVEIRA  
VEREADOR

